



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Cidade, cultura e vida cotidiana		Código do Componente Curricular: ENOP51475	
Carga horária: 2 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 6, 7, 8ª	2022/1
Professores: Volia Costa Kato (resp) Maria Isabel Villac Paulo Olivato	DRT 103125.0 111595-4 115015-9		
Ementa: Análise das relações entre cultura e espaços públicos na metrópole contemporânea, considerando suas expressões nas sociabilidades do cotidiano, nos usos e atribuição de significados simbólicos aos lugares e práticas artísticas no território. Discussão de parâmetros de observação e escuta e aproximações empíricas em relação a estas dimensões de experiência urbana como experimentação.			
Objetivos Conceituais Introduzir análises teóricas e críticas sobre as formas de sociabilidades urbanas e apropriações informais dos espaços públicos urbanos; produzir conhecimentos de fundamentação ao projeto de arquitetura e de urbanismo, através de aproximações empíricas com o ambiente construído e com os agentes sociais no território. Apresentação de conceitos e metodologias de cartografias qualitativas	Objetivos Procedimentais e Habilidades Desenvolver habilidades de compreensão abstrata e aplicação de conceitos a dinâmicas cotidianas de vivência. Exercitar um olhar de apreensão das singularidades materiais e sociais do território no âmbito da metrópole; Fomentar exercícios de representação cartográfica através de múltiplas linguagens - oral e gráfica, como instrumento de representação de conhecimentos produzidos.	Objetivos Atitudinais e Valores Enfatizar a participação ativa do aluno no desenvolvimento das atividades programadas e seus conteúdos; Priorizar a escuta e o diálogo horizontal e vertical, entre alunos e aluno professor, valorizando a troca de saberes e competências provenientes de conhecimentos diversos. Destacar a importância da pesquisa acadêmica, incentivando atitudes de engajamento, disciplina e persistência enquanto práticas necessárias à produção de conhecimento.	
Conteúdo Programático TEMPO 1 – TERRITORIALIDADES, COTIDIANO e PRÁTICAS CULTURAIS A. PONTOS DE PARTIDA: Memórias e Imaginários da cidade 1ª Cartografia [N1 a]: narrativa das memórias individuais de situações, lugares e sujeitos significativos na cidade. Composição livre com espacializações, imagens, textos, fotos e pequenos relatos, compondo B. REFLEXÕES: autores e conceitos 1. Dinâmica cinética da metrópole e comportamento blasé 2. Experiência ou vivência urbana? Um debate contemporâneo 3. Práticas culturais e os territórios do cotidiano 4. Intervenções artísticas como evento C. A EMERGENCIA DOS SUJEITOS NO TERRITÓRIO			



2ª. Cartografia [N1 b]: Apropriações e Práticas Culturais no eixo - Parque Augusta e Praça Roosevelt

1. Sujeitos do território: identidades múltiplas expressões e vozes
2. Vida cotidiana: apropriações, práticas e produção de lugares
3. Expressões do cotidiano e marcas no território
4. Dispositivos relacionais e redes no território

TEMPO 2 – TERRITORIALIDADES E PROJETO - eixo Parque Augusta e Praça Roosevelt

3ª Cartografia [N2]: Sujeitos, apropriações e estruturas materiais: tangências com o projeto

1. Territorialidades 1: o olhar ativo do arquiteto
2. Territorialidades 2: estruturas encontradas.
4. Síntese: cartografias e relatos

Metodologia

O desenvolvimento do conteúdo programático do componente é realizado através de aulas, dinâmicas de leitura de textos selecionados, palestras e discussão coletiva dos resultados de pesquisas no território-alvo. Estes instrumentos de reflexão teórica se articulam aos exercícios de leitura do território e elaboração de cartografias qualitativas como práticas de aproximação empírica na metrópole contemporânea, analisando dinâmicas socioculturais e suas expressões no espaço público. A articulação das práticas metodológicas assinaladas é realizada através de dois módulos que se interpenetram – Tempo 1 e Tempo 2 – contendo conteúdos e trabalhos específicos que serão objetos de avaliação.

O Tempo 1 tem, como ponto de partida e primeiro exercício cartográfico, as memórias, experiências e percepções individuais dos alunos na cidade. Desenvolve elementos conceituais de fundamentação teórica como sustentação necessária aos exercícios programados, com leituras referenciais sobre dinâmicas da vida cotidiana e produção de lugares na metrópole contemporânea. Contempla ainda incursões na área-alvo. A cartografia inicial, os resultados de leituras e a cartografia na área-alvo são objetos da avaliação [N 1].

O Tempo 2 é dedicado predominantemente ao trabalho de aprofundamento das descobertas iniciais na área-alvo contendo territorialidades, análise das materialidades físicas e ambientais do espaço construído e seus atores, estabelecendo tangências com projetos no campo da Arquitetura. Os resultados de pesquisa desta etapa se expressam em cartografia contendo informações e análises por meio de linguagens gráficas e visuais diversas que serão avaliadas como segundo trabalho [N2].

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Cartografia 1 e Cartografia 2 e leituras individuais de textos básicos (imaginários pessoais, conceitos, atores e eventos) / PESO 5

2ª Avaliação (N2):

Cartografia 3: Territorialidades e Tangências com Projeto / PESO 5

3ª Avaliação Final (AF):

PROVA INDIVIDUAL / Conceitos e resultados aplicados nos dois trabalhos cartográficos

Formula: • $NOTA\ FINAL\ (NF) = N1[5] + N2[5] / 10$

Critério de Avaliação

Leitura dos textos obrigatórios

Participação nas discussões em sala de aula

Compreensão dos conteúdos e capacidade de representação de ideias escritas e gráficas sobre o território estudado

Registro destas avaliações continuadas em fichas do professor

N1 e N2

produções cartográficas e análises

AF



Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. Cultura - um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, segunda parte.
CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Morar, Cozinhar. Petropolis, RJ: Vozes, 1997.
SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Bibliografia Complementar

CARERI, Francesco. Wallsapes - o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2013
DUARTE, R.; VILLANOVA, R. Novos olhares sobre o lugar- ferramentas e metodologias da arquitetura a antropologia. Rio de Janeiro: Contra Capa; Faperj, 2013.
JACQUES, Paola Bereinstein. Elogio aos errantes. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2014.
PAIS, J. M.; BLASS, L.S (orgs.). Tribos urbanas: produção artística e identidades. São Paulo: Annablume, 2004.
RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012

Bibliografia Adicional

BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire - obras escolhidas III - Um lírico no auge do capitalismo. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (271 p.) p. 9-32. A boêmia. / p. 33-65. O flâneur. / p. 185-236. O flâneur.
BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: BENJAMIN, Walter, HORKHEIMER, Max, ADORNO, Theodor W., HABERMAS, Jürgen. Textos escolhidos. [Os pensadores, vol. XLVIII]. São Paulo, Abril Cultural, 1975. (333 p.) p. 35-62.
BENJAMIN, Walter, BOLLE, Willi (org.). Passagens. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (1167 p.) Paris, a capital do século XIX – Exposé de 1935. p. 39-51..
CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano - artes de fazer. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
CRUZ, Pâmella Mochiute. Práticas do dissenso: intervenções artísticas nos espaços públicos. Universidade Presbiteriana Mackenzie, FAU, dissertação (mestrado), profa. orient. Maria Isabel Villac, 2017. 162 p. Acesso em 19 jul. 2018: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3346/5/P%c3%a2mella%20Mochiute%20Cruz.pdf>
FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janína (Orgs). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGT, 2006.
GUATTARI, Félix. Espaço e Poder: a criação de territórios na cidade. In: Revista Espaço e Debates n.16, São Paulo, 1985, p.109-120.
GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. Micropolítica – cartografias do desejo. 12ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro; Vozes, 2013. (Prefácio e Capítulos 1 e 2)
JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga - a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. 144 p.
JACQUES, Paola Berenstein. Experiência errática e narrativas urbanas. In: RHEINGANTZ, Paulo Afonso (org.), PEDRO, Rosa (org.). Qualidade do lugar e cultura contemporânea: controvérsias e ressonâncias em ambientes urbanos. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2012. (224 p.) p. 107-18.
KATO, Volia Regina Costa; VIANNA, Natalia; CRUZ, Pâmella Mochiute. Intervenções artísticas efêmeras e vida cotidiana. In; MARQUES, Carlos Almeida. Planejamento cultural urbano em áreas metropolitanas – revitalização dos espaços pós-suburbanos. Portugal: Casal de Cambra: Caleidoscópio -Edições e Artes Gráficas, 2015.
LEPECKI, A. Coreo-política e Coreo-polícia. Ilha, Revista de Antropologia v.13, n.1,2, UFSC, 2011.
MAGNANI, José Guilherme. Da periferia ao centro: pedaços & trajetos. In: Revista de antropologia. São Pauo, USP, 1992, p 191-203.
MATOS, Olgária. O mal-estar na contemporaneidade: performance e tempo. Revista do Serviço Público de Brasília, vol. 59, n. 4, p. 455-68, out.-dez. 2008. Acesso em 19 jul. 2018: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/159/164>



PAIVA, Lincoln. Urbanismo caminhável: a caminhabilidade como prática para construção de lugares. Universidade Presbiteriana Mackenzie, FAU, dissertação (mestrado), prof. orient. Carlos Leite, 2017. 427 p. Acesso em 19 jul. 2018: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3400/5/Lincoln%20Paiva.pdf>

POE, Edgar Allan. Histórias extraordinárias. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (267 p.) p. 258-67. O homem da multidão.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível- estética e política. São Paulo: EXO Experimental; Editora 34, 2009 (2ª Edição)

ROLNIK, Suely. Esferas da insurreição – notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1)

.